o verde-oliva
Centro de Comunicação Social do Exército
Brasília, Setembro de 1981 — Nº 66

Dia da Pátria



O Dia da Independência foi comemorado em todo o Brasil com desfiles cívicos-militares.



Em Brasília, com a presença do Presidente da República, Gen Ex **João Baptista de Oliveira Figueiredo,** do Vice-Presidente da República, de Ministros de Estado, de membros do Corpo Diplomático e inúmeras outras autoridades, a população prestigiou e aplaudiu com entusiasmo a solenidade de 7 de Setembro.

Sob o comando do Comandante Militar do Planalto e 11.ª Região Militar, Gen Div **Adhemar da Costa Machado,** foi iniciado o desfile com a apresentação das Bandeiras Históricas, conduzidas por militares do 1.º Regimento



de Cavalaria de Guardas, seguidas dos valorosos integrantes da Força Expedicionária Brasileira — orgulho de nossas Forças Armadas nos campos da Itália.

O Grupamento de Tropas a pé teve a seguinte organização: subgrupamento Escolar, constituído pelo Colégio Militar de Brasília; subgrupamento da Marinha, da Aeronáutica, do Exército, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

O subgrupamento do Exército foi representado pelo Batalhão da Guarda Presidencial, 32.º Grupo de Artilharia de Campanha, 16.º Batalhão Logístico e pelo Batalhão de Polícia do Exército de Brasília.

O subgrupamento da Marinha apresentou pela primeira vez o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, com muita correção, garbo e marcialidade, causando excelente impressão no público durante o desfile.

A Aeronáutica se apresentou com dois contingentes do Esquadrão de Polícia do VI Comando Aéreo Regional. Aviões da Força Aérea Brasileira, de fabricação nacional, como o bandeirante-cargueiro, sobrevoaram o local.

Encerrando as comemorações do Dia da Pátria, desfilou o grupamento hipomóvel constituído pelos tradicionais Dragões da Independência.







ATUALIDADES

Condecorados oficiais do Chile



Em solenidade realizada na Embaixada do Brasil em Santiago do Chile, foram concedidas a Ordem do Mérito Militar, no Grau de Cavaleiro, ao Cap **Lisandro Contreras Radic** e a Medalha do Pacificador à 1.ª Ten **Carmen Guzmán Peralta**, oficiais do Exército do Chile.

As condecorações outorgadas pelo Ministro do Exército, Gen Ex **Walter Pires de Carvalho e Albuquerque**, quando da sua visita ao Chile, foram entregues pelo Embaixador do Brasil.

A 1.ª Tenente **Guzmán** é a primeira mulher do Exército do Chile a receber uma condecoração de um país estrangeiro.

Presidente da Venezuela visita o Rio de Janeiro



O Presidente da Venezuela, **Luís Herrera Campins**, em visita oficial ao Brasil, colocou uma palma de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Parque do Flamengo, Rio de Janeiro, quando foi recepcionado pelo então Cmt I Ex, Gen Ex **Gentil Marcondes Filho.**

Na oportunidade, o ilustre visitante passou em revista à tropa do 1.º Batalhão de Guardas, formada em sua honra, e cumprimentou oficiais-generais e ex-combatentes presentes à cerimônia.

Alunos da EsPCEx visitam o 2.º GAC AP



O Comando, oficiais e 221 alunos cursando a 3.ª série da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Campinas — SP), realizaram uma visita de instrução ao 2.º GAC AP (Itu — SP), onde foram recepcionados pelo Cmdo e componentes daquela tradicional OM da Arma de Artilharia.

Após a visita, os alunos seguiram destino para o Campo de Instrução de Pirapitingui, onde participaram de exercício no terreno, do qual constaram:

— realização de tiro, diurno e noturno, em Pista de Tiro de Ação Reflexa, com FAL; tiro de Mtr 9 mm; treinamento em pista de obstáculos; transporte de feridos através de vegetação densa; orientação em campanha e marcha noturna de 16 Km, dentro de situação tática.

O 2.º GAC AP e a 11.ª Bia A AAe, realizaram uma demonstração de tiro real com seu armamento orgânico, encerrando o exercício.

Estagiários da ESG visitam 6.ª Bda Inf Bld



Os alunos-estagiários da Escola Superior de Guerra estiveram na 6.ª Bda Inf Bld (Santa Maria — RS), Grande-Unidade integrante da 3.ª DE — Divisão Encouraçada.

A visita teve como objetivo oferecer aos estagiários uma visão das missões, encargos e também mostrar como se preparam para suas atividades-fim as OM da Brigada.

A comitiva teve a oportunidade de assistir a uma demonstração de Apronto Operacional por uma Cia de Fzo Bld do 29.º BIB e um exercício conjunto de PELOPES do 7.º BIB com os 5.º/8.º G Av e 3.º/10 G Av da Base Aérea de Santa Maria — RS.

EUREKA!

ANO III – Nº 8 CURITIBA - PR

O órgão informativo EUREKA, publicação trimestral, editado pela 3.ª Seção da 5.ª RM/DE com a aprovação do EME, completou dois anos de atividades.

O tablóide destina-se a "ser veículo de divulgação das experiências, criações e adaptações que tenham sido testadas e cujo rendimento justifique sua adoção pelos companheiros que trabalham no mesmo setor".

Os assuntos publicados são frutos da colaboração dos leitores.

"Boas idéias a Serviço da Instrução" é o seu lema.

Operações na selva



Oriundos das mais diversas regiões brasileiras e de Nações Amigas, 53 oficiais e sargentos concluíram com aproveitamento o Curso de Operações na Selva no CIGS.

Durante oito semanas, os alunos receberam instruções objetivas de forma a capacitá-los a combater na selva, realizar longas marchas transportando rações para vários dias e a sobreviver, se necessário.

Todos os objetivos foram alcançados. Os concludentes acreditam na sua própria capacidade de se internar na selva, surpreender o inimigo e combater por longos períodos. Estão aptos, portanto, a servir à Amazônia e à Pátria.

Além dos oficiais e sargentos das Forças Armadas brasileiras, freqüentaram o Curso um oficial da Polícia Militar do Amazonas, um sargento da Polícia Militar do Pará, um oficial do Exército francês, um oficial do Exército boliviano e um sargento do Exército colombiano.

Viatura especializada



A DMM desenvolveu e adqüiriu, na indústria nacional, este semi-reboque especializado destinado ao transporte de bobinas, para as Comunicações, atendendo previsão do Sistema Experimental de Comunicações por Área do EME. O semi-reboque transporta 360 bobinas, apoiadas em "pallets" especiais afixados no piso da viatura e passíveis de remoção para utilização da mesma com outro tipo de carga. É tracionado por viatura SCANIA com capacidade de tração de 40 ton.

7.º BE Cmb realiza ações de defesa civil

Por duas vezes no corrente ano, o 7.º Batalhão de Engenharia de Combate (Natal — RN), prestou socorro a populações flageladas pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Norte, destruindo pontes e provocando o tombamento de 14 torres de transmissão da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), o que resultou em falta de energia elétrica em todo o Estado, agravando ainda mais a situação.

Em Santa Cruz as águas carregaram as cabeças de aterro da ponte sobre o Rio Inharé, interrompendo completamente o tráfego entre Caicó e Natal. Uma equipe do 7.º BE Cmb, utilizando botes de borracha acionados por motor de popa, passou imediatamente a realizar o transporte de pessoal e pequenas cargas, o que contribuiu bastante para aliviar a sofrida população local.

Mais ao sul, no município de São José de Mipibu, as águas do Rio Trairi avariaram uma ponte da BR-101, interrompendo o tráfego entre João Pessoa e Natal. O 7.º BE Cmb, utilizando material M2 e B4A1, manteve, durante 10 dias, um fluxo de mais de 3.600 veículos/dia, enquanto o DNER providenciava a construção de um desvio.

A atuação do Batalhão em auxílio à população contribuiu para manter em elevado nível a imagem do Exército naquela região. A presteza no atendimento e a solicitude com que foram realizados os trabalhos, mereceram elogios não só das autoridades como também de todos os que se utilizaram das pontes, passadeiras e botes.

Para o Batalhão, os trabalhos serviram para despertar, nos quadros e na tropa, o espírito comunitário.



Colônia de férias — 2.ª Bda Ms

A 2.ª Brigada Mista (Corumbá—MS) realizou a sua III Colônia de Férias com a participação de 760 crianças carentes, de Corumbá e Ladário, entre as quais 60 excepcionais. Na foto, uma formatura matinal, no pátio interno da cidade D. Bosco, onde se desenvolveu o evento.



Turma de Aspirantes a Oficial de 1908

Esta antiga turma de Aspirantes foi a última turma de alunos da velha Escola Militar da Praia Vermelha. Dela foram desligados e expulsos do Exército, a 14 de novembro de 1904, em conseqüência da revolta contra a vacina obrigatória. Anistiados, porém, no ano seguinte, os 120 alunos dessa turma foram terminar o curso na Escola Militar de Porto Alegre, de onde saíram Aspirantes. Muitos deles vieram a ocupar altos postos no Exército e na administração pública, inclusive o Marechal **Eurico Gaspar Dutra,** que foi Presidente da República.

O Gen **Raul Silveira de Mello,** nasceu em Cruz Alta — RS, a 8 Fev 1882. Com seus noventa e nove anos de idade, dedica-se ainda de forma lúcida e construtiva à nossa Instituição.

Escreveu cerca de uma dezena de obras, destacando-se a História do Forte de Coimbra, em 4 volumes.

O Verde-Oliva nesta oportunidade presta uma homenagem a quem ainda transmite, próximo ao centenário, todo o carinho e devoção ao Exército e à Pátria.



A Turma de Aspirantes de 1908 em fevereiro de 1981

Gen Div R1 **Raul Silveira de Mello**

Esta velhíssima turma
era, ao sair da Escola,
de cento e vinte colegas.
Setenta e três anos, pois,
já se foram, já passaram
e seria essa a idade
de quem, eventualmente,
houvesse nascido esse ano.

Mas, se o mais moço da turma
tivesse, então, vinte anos,
teria ele, agora,
noventa e três de idade.
Por aí, pode-se ver
consultando a Estatística,
acerca da duração
da existência humana

cá no planeta terráqueo,
que todos já teriam ido,
como, de fato, já foram,
cada um por sua vez,
a reunirem-se no Além.
Houve uma exceção, porém,
nesse cômputo estatístico.
É que o bom Deus resolveu

que ainda aqui ficasse um,
um apenas, dos mais velhos,
para representar a turma,
neste ano oitenta e um,

e afim de comemorar
o setenta e três anos,
em que foram declarados
aspirantes a oficial

os componentes da turma
de mil novecentos e oito.
Quem é, porém, esse único
sobrevivente da turma?
Será dos mais talentosos?
Ou dos que mais se aplicaram
aos deveres militares?
Nada disso. Nada disso.

Foi do comum dos colegas
que o bom Deus mandou tirá-lo
sem cogitar distingui-lo.
E querem saber quem é?
É ele mesmo, em pessoa,
Raul Silveira de Mello,
em seus noventa e nove anos,
que ora aqui se apresenta,

com humildade e respeito,
ao bom Deus, por ter querido
conservá-lo vivo ainda
e, com ternura, também,
e vivíssima saudade,
aos cento e dezenove
colegas que já se foram
a esperá-lo no céu.